



MARQUES MENDES

## Constituição: “Filhos e enteados”

COMENTADOR CRITICA DECISÃO DE JUÍZES DO TC

Marques Mendes afirmou ontem que para os juízes do Tribunal Constitucional “temos uma Constituição para filhos e outra para enteados”, que permite os despedimentos no privado e proíbe-os no Estado (*ver pág. 14*).

Foi desta forma que o antigo líder do PSD comentou na SIC o veto do TC ao diploma da mobilidade na função pública, considerando que se trata de uma mera interpretação de sete juízes.

Mendes frisou que, segundo esses mesmos juízes, passamos a ter duas categorias de funcionários públicos:



os vitalícios e os temporários. Isto porque permite o despedimento de trabalhadores admitidos depois de 2009 (quando mudou o regime dos vínculos). O também conselheiro de Estado considerou “humilhante” para o trabalhador, que, não podendo ser despedido, vai ficar na prateleira e com o salário reduzido a 30% ou 40%.

Marques Mendes apontou de seguida para o “chumbo” da convergência das pensões da Caixa Geral de Aposentações e as da Segurança Social, que implica um corte nas pensões já em pagamento.

Para o comentador político, a elaboração do Orçamento do Estado para 2014 está dificultada, pelo que defendeu que só resta ao Governo uma solução: “Pedir à *troika* a renegociação do défice.”

Mendes comentou também na SIC o discurso de *rentrée* do líder socialista. Na sua opinião, o grande desafio de António José Seguro é impedir a “OPA” que António Costa quer lançar sobre a liderança do PS e conseguir-se aguentar no lugar até 2015 (*ver pág. 13*). É neste sentido que diz ter levado o secretário-geral socialista a anunciar que vai apresentar as bases de um programa de governo. “Seguro quer antecipar os calendários para condicionar os adversários internos”. Considerou ainda tratar-se de uma “jogada inteligente” mas “defensiva”.

PAULASÁ